

INTRODUÇÃO

Atualmente, o crack vem sendo um assunto com ampla repercussão social, tamanhos os efeitos devastadores causados no indivíduo, na família e em todo o seu círculo de relações. A dependência de crack é uma das mais sérias dentre todos os quadros de consumo problemático de drogas, por causa de seus efeitos quase imediatos¹. Frente a isso, o Ministério da Saúde vem investindo no fortalecimento da rede de serviços de saúde mental para álcool e outras drogas, sinalizando a importância da participação dos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e outras Drogas (CAPSad) na atenção a esta demanda². Este estudo trata-se de um recorte de uma pesquisa que tem como proposta a avaliação qualitativa da rede de serviços em saúde mental para atendimento a usuários de crack no município de Viamão (VIARede).

OBJETIVO

Avaliar qualitativamente o cuidado a usuários de crack em um CAPSad do município de Viamão, na perspectiva da família.

METODOLOGIA

- Trata-se de uma pesquisa com referenciais teórico-metodológicos de avaliação qualitativa, fundamentados nos pressupostos teórico-metodológicos da Avaliação de Quarta Geração³.
- O grupo de interesse foi composto por 10 familiares de usuários de crack, que acompanham ou já acompanharam o usuário nos atendimentos realizados pelo CAPSad, que é um dos pontos da rede de atenção em saúde mental do município em estudo.

RESULTADOS PRELIMINARES

Os familiares apontaram como aspectos positivos do CAPSad a acessibilidade, a facilidade no atendimento e a disponibilidade de profissionais para o acolhimento. Sugeriram que o serviço auxiliasse de maneira mais efetiva na compreensão do familiar em relação à situação do usuário de crack e promovesse uma melhor articulação com os outros pontos da rede de saúde mental do município, além de terem levantado a necessidade de que o serviço também tivesse atendimento nos finais de semana, feriados e no período noturno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se com este estudo a importância do serviço CAPSad para os familiares de usuários de crack, embora seja verificado que existe a necessidade de maior articulação deste com os outros pontos da rede de saúde mental. Identificou-se ainda que, apesar das ofertas de ações e serviços disponíveis no município em estudo, as famílias ainda enfrentam barreiras no acesso.

REFERÊNCIAS

1 DRUMMOND FILHO, H. C.; DRUMMOND, M.C.C. **Drogas: a busca de respostas**. São Paulo: Loyola, 1998.

2 BRASIL. Ministério da Saúde. **A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

3 GUBA, E.G; LINCOLN, Y.S. **Fourth Generation Evaluation**. Newbury Park: Sage Publications. 1989.

APOIO

